

ÍNDICE

Prólogo e agradecimentos 11

PARTE I

Educação e investigação médicas em Lisboa antes de 1911

De 1131 a 1772

A primeira escola médica e a fundação da Universidade em Portugal 19

O Hospital Real de Todos-os-Santos e a reforma de D. João III 21

Os estudos médicos em Portugal nos séculos XVII e XVIII 29

De 1772 a 1911

A reforma pombalina e o Hospital Real de São José 37

Manuel Constâncio e a Escola de Anatomia Portuguesa 38

A Real Escola de Cirurgia e a Escola Médico-Cirúrgica de Lisboa 41

May Figueira e o nascimento da histologia em Portugal 44

May Figueira e a ilustração médica em Portugal 47

A medicina experimental e a investigação celular e microbiana
no mundo 49

José António Serrano e o Tratado de Osteologia Humana 50

Câmara Pestana e o Laboratório Bacteriológico de Lisboa 52

Marck Athias e o Laboratório de Histologia de Lisboa 56

Gama Pinto e o Instituto de Oftalmologia de Lisboa 58

Ricardo Jorge e o Instituto Central de Higiene 60

O ensino e a investigação da medicina tropical em Portugal 63

A criação de uma rede hospitalar na luta contra as doenças infecciosas 66

Bento de Sousa e o I Congresso Nacional de Medicina 67

A Sociedade de Ciências Médicas e a Associação dos Médicos
Portugueses 69

Sousa Martins e a tuberculose em Portugal 71

Miguel Bombarda, o positivismo e o Congresso Internacional de Medicina 75

Os retratos de Columbano da Escola Médico-Cirúrgica de Lisboa 80

PARTE II

Da fundação da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa até 2011

De 1911 a 1947

- A reforma universitária de 1911 87
- A Geração Médica de 1911 88
- A Escola de Histologia Portuguesa 100
- Reformas de 1918 a 1930 101
- O Instituto de Investigação Científica Bento da Rocha Cabral 104
- A Junta de Educação Nacional e o Instituto para a Alta Cultura 107
- A Sociedade Portuguesa de Biologia e a Sociedade Portuguesa de Ciências Naturais 108
- A Escola de Angiografia Portuguesa 110
- Egas Moniz, Prémio Nobel 115
- O ensino da cirurgia nos Hospitais Cívicos de Lisboa 119
- O legado médico e artístico de Reynaldo dos Santos 121
- Pulido Valente e a Anátomo-Clínica 124
- A Clínica de Patologia Médica no Hospital de Santa Marta 126
- Colisão entre professores e poder político 126

De 1947 a 1979

- A reforma de 1948 e a inauguração do Hospital de Santa Maria 131
- A reforma de 1955 133
- Cid dos Santos, a cirurgia e a política 134
- Eduardo Coelho e a Universidade moderna 138
- A Fundação Calouste Gulbenkian 142
- A criação da Junta Nacional de Investigação Científica e Tecnológica 143
- Arsénio Cordeiro e a UTIC do Hospital de Santa Maria 144
- O Relatório das Carreiras Médicas e o Estatuto da Carreira Docente Universitária 147
- O 25 de Abril e o nascimento da Faculdade de Ciências Médicas 149

De 1979 a 2011

- O Serviço Nacional de Saúde 155
 - O programa curricular de 1981 157
 - A Clínica Geral como disciplina académica 157
 - Adesão de Portugal à Comunidade Económica Europeia 160
 - A Declaração de Edimburgo e a Iniciativa de Lisboa 161
 - O programa curricular de 1995 163
 - As adaptações logísticas da Faculdade de Medicina ao programa curricular de 1995 166
 - Colaboração interinstitucional e novos cursos de licenciatura 166
 - A institucionalização da pós-graduação 167
 - Novos serviços e clínicas no Hospital de Santa Maria 168
 - O Instituto de Medicina Molecular 169
 - Outros centros de investigação e aprendizagem 172
 - A Biblioteca – CDI 172
 - O Museu de Medicina 173
 - O Processo de Bolonha 174
 - O Centro Académico de Medicina de Lisboa 176
-
- Directores da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa 180
 - Notas bibliográficas 181
 - Índice remissivo 188